

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no período do outono de 2009**

-----

**TEMA GERAL:  
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Três

**Cristo como o mistério de Deus  
no cumprimento das profecias do Antigo Testamento  
(2)**

Leitura bíblica: Is 9:1-5; 60:1, 5a; Sl 69:9a; Mt 4:12-16; Jo 2:13-22; Rm 12:11

**V. Cristo é a grande luz a jorrar para as pessoas que estão sentadas na região e sombra da morte – Is 9:1-5; 60:1-5a, 19:**

- A. A profecia em Isaías 9:1-5 foi cumprida em Mateus 4:12-16, quando Cristo veio à Galiléia como uma grande luz – a verdadeira luz, a luz da vida (Jo 1:9, 4; 8:12) – para resplandecer sobre as pessoas que andavam em trevas (Jo 1:5; At 26:18; 1Pe 2:9) e que viviam na sombra da morte (Lc 1:78-79).
- B. O resplandecer de Cristo é nossa salvação, a salvação Dele para nós; precisamos que Sua palavra salvadora repetidamente amanheça com nova luz em nossa vida cristã e traga nova iluminação e força – Jo 6:63; 1Jo 2:8.
- C. O resplandecer de Cristo como a grande luz sobre o povo de Deus os salva das trevas da morte, os liberta da escravidão das trevas (Is 9:2; Cl 1:13), quebra o jugo que pesava sobre eles (Is 9:4; 10:26-27) e destrói seus inimigos com armaduras; pelo Seu resplandecer, Cristo não apenas derrotou Satanás, mas também queimou as “botas” e as “vestes” de Satanás, sua armadura (9:5).
- D. Por Seu resplandecer, o Senhor liberta os prisioneiros do jugo; essa libertação do jugo e, na verdade, a multiplicação do povo de Deus; o resplandecer de Cristo resulta em aumento, expansão e crescimento de Cristo na terra através de todos os crentes do Novo Testamento, que são os agricultores na seara e os guerreiros que ganham despojos – Is 9:3; 2Tm 2:1-4, 6; Rm 13:12, 14.
- E. Pelo resplandecer de Cristo, o Senhor quebrou o jugo que pesava sobre o povo de Deus, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do opressor como no dia dos midianitas, quando Gideão ganhou uma grande vitória sobre os midianitas – Is 9:4; Jz 7:3-7, 9-15, 22-25.
- F. “Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do SENHOR nasce sobre ti. (...) Então verás e serás radiante de alegria; teu coração estremecerá e se dilatará de júbilo. (...) O SENHOR será a tua luz perpétua, e o teu Deus, a tua glória” – Is 60:1, 5a, 19; cf. 6:1-8.
- G. “Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela” – Jo 1:4-5:
  - 1. Vida é Deus transmitido e luz é Deus resplandecendo; vida é a pessoa de Cristo e luz é a presença de Cristo – Jo 14:6; 8:12; 17:4.
  - 2. A luz subjuga, derrota e vence as trevas; quando a luz está presente, tudo está em ordem e todos estão em paz – Zc 2:5.

- H. Precisamos ser pessoas cujo coração é singelo, de maneira que sejamos “repleto[s] de luz, como quando a lâmpada te ilumina com o seu resplendor” – Lc 11:33-36; 1:78-79; Pv 4:18; Ef 5:8-10; Jz 5:31; Jo 8:12; 2Co 3:16, 18; 4:6-7; Sl 119:105, 130; 1Jo 1:5, 9; Mq 2:7; 3:1; 4:2; Sl 73:17; 77:13; Mt 5:14, 16; 13:43a.
- I. O livro de Apocalipse é cheio de luz da “revelação de Jesus Cristo”, Aquele que está “vivo pelos séculos dos séculos” – Ap 1:1, 9-20; cf. Ez 1:1-3:
1. O Cristo glorioso desvendado em Apocalipse é uma pessoa de luz – Ap 1:17-18:
    - a. Seu rosto brilha como o sol na sua força, Ele tem sete olhos como chama de fogo e seus pés são como o bronze reluzente, como se tivesse sido refinado em uma fornalha – Ap 1:14-16.
    - b. Por fim, Cristo voltará como “outro Anjo”, um Anjo especial enviado por Deus e toda a terra será “iluminada com a Sua glória” – Ap 18:1.
  2. Os mensageiros das igrejas são as estrelas resplandecentes e aqueles a quem foi confiada a luz divina, que servem ao Senhor em novidade de espírito – Ap 1:20; 2:1; Rm 7:6.
  3. A recompensa para os vencedores é Cristo, como a estrela da manhã – Ap 2:28.
  4. Os sete Espíritos são as sete lâmpadas de fogo que ardem diante do trono como os sete candelabros de ouro, o testemunho de Jesus – Ap 4:5; 1:11-12, 20; cf. 2:4-5, 7, 17; 3:20-21.
  5. O povo de Deus é uma mulher universal, brilhante e resplandecente – Ap 12:1.
  6. A luz da Nova Jerusalém é o Deus resplandecente no Cristo redentor como o Cordeiro-lâmpada – Ap 21:23; 22:1.
  7. A cidade da Nova Jerusalém é o difusor, que difunde a luz divina às nações fora da cidade – Ap 21:9-11, 23-24a.
  8. A luz da cidade santa é a luz única eterna e divina em que os redimidos e-leitos vivem e se movem dentro da cidade, ela não precisa de luz natural, nem do sol nem da lua criados por Deus, nem de luz artificial criada pelo homem – vv. 23, 25; 22:a.

#### **VI. Cristo é Aquele cujo zelo pela casa de Deus O devorou – Sl 69:9a:**

- A. O Senhor é conduzido pelo zelo pela casa do Pai para retirar toda imundícia dela; depois de o Senhor ter purificado o templo: “Lembraram-se os Seus discípulos de que está escrito: ‘O zelo da Tua casa Me devorará’” – Jo 2:17.
- B. O Senhor purificou o templo com um chicote de cordas feitas de junco, derramou o dinheiro dos cambistas, virou as mesas e disse-lhes: “Não façais da casa de Meu Pai uma casa de negócios” – Jo 2:14-16.
- C. Às vezes, o Senhor interfere na nossa vida colocando as coisas de cabeça para baixo para nos purificar das muitas coisas que nos enchem e que não são Deus nem a oração pelo Seu mover – Sl 42:8; Tg 5:17; cf. Ez 1:15-21.
- D. Cristo edifica a igreja como o templo de Deus, a casa de Deus, o Corpo de Cristo, ao purificar-nos e fazer de nós uma casa de oração, e por meio de O experimentarmos como o Cristo crucificado e ressurreto com a Sua morte que libera vida e ressurreição que dispensa vida – Jo 2:13-22; 12:24; Lc 12:49-50; 19:45-48; Is 56:7; 1Rs 8:48; Dn 6:10; At 6:4.
- E. Temos de ser encheidos com o Espírito que dá vida como o Edificador da casa de Deus, como a realidade do Corpo de Cristo, e como o zelo de Cristo para a edifi-

cação da igreja como o templo corporativo de Deus; tendo esse zelo santo arrendo no nosso espírito (Rm 12:11; Is 4:4), temos de cuidar dos seguintes três itens:

1. Temos de ser ganhos por Deus; o resplandecer da luz divina com a Sua aparição ganha-nos – 2Co 2:12-17; 4:6-7; Ef 3:1; 4:1; 6:20.
  2. Temos de ter comunhão com Deus; precisamos experimentar Cristo como Aquele que redime, resplandece e reina para O desfrutarmos como o suprimento de vida e a maneira da vida na comunhão da vida para o aumento e fruto da vida – Rm 4:12; Gn 12:1-3, 6-8; 13:3-4, 18; 17:1, 5; 18:2; Tg 2:23; 1Jo 1:3; Ap 21:23; 2Co 4:4, 6; Ap 22:1-2; 21:21b.
  3. Temos de ser regidos por Deus; o Filho foi submisso ao Pai ao longo da Sua vida e Ele deu-nos a Sua vida de submissão, que é a lei do Espírito da vida, a lei da submissão; ser enchido com Cristo é ser enchido com submissão e reinar em vida é estar sob o reger da vida divina segundo o modelo do primeiro homem-Deus, que era um homem sob autoridade – Fp 2:5-11; Ef 5:18, 21; Rm 5:17, 21; 8:2; Mt 8:9.
- F. O zelo da casa de Deus devora-nos, isso quer dizer que temos encargo pelo Corpo a fim de nos tornarmos Sião (os vencedores como a realidade do Corpo de Cristo) dentro de Jerusalém (a igreja):
1. O Salmo 131 é o louvor de um santo, ao subir a Sião, acerca do seu coração humilde e da sua alma sossegada perante Jeová:
    - a. Determinadas coisas são demasiado grandes e maravilhosas para nós e não devemos andar à procura dessas coisas; devemos acalmar e sossegar a nossa alma, sendo desmamados, ou despojados, de tudo exceto do Senhor – vv. 1-2.
    - b. Quando nos tornarmos humildes, calmos, sossegados e desmamados como o salmista podemos aconselhar os outros a esperar em Deus – v. 3.
  2. O Salmo 132 é o louvor de um santo, ao subir a Sião, acerca da habitação do SENHOR e descanso em Sião por meio de Davi (que tipifica Cristo), o Seu unguido:
    - a. O salmista pede ao SENHOR para se lembrar de todas as provações de Deus, que tipificam todas as provações de Cristo – v. 1.
    - b. Nos versículos 2-5 vemos o desejo que Davi tinha pela casa de Deus; David queria que o SENHOR se levantasse e entrasse com a Arca no Seu lugar de repouso em Sião (vv. 6-8); hoje, esse lugar de repouso é os vencedores nas igrejas.
    - c. Os versículos 13 a 18 são o que o SENHOR disse acerca de Sião; isso é uma figura da melhor vida da igreja – a situação dos vencedores em Sião, o pico mais elevado do monte de Deus:
      - (1) “O SENHOR escolheu a Sião, preferiu-a para Sua morada” – v. 13.
      - (2) “Este é para sempre o lugar do meu repouso; aqui habitarei, pois o preferi. Abençoarei com abundância o seu mantimento e de pão farei os seus pobres” – vv. 14-15.
      - (3) “Vestirei de salvação os seus sacerdotes, e de júbilo exultarão os seus fiéis. Ali farei brotar a força de Davi; preparei uma lâmpada para o meu unguido. (...) Sobre ele florescerá a sua coroa” – vv. 16-18.